



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 34ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 6 dias do mês de junho do ano de 2024.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (REPUBLICANOS)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB)

Vereador Bruno Farias de Paiva (AVANTE)

Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)

Vereador Emannuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)

Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)

Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)

Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)

Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)

Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (AVANTE)

Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (NOVO)

Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)

Vereador Kelson de Assis Chaves – Coronel Kelson (PP)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)

Ausentes com justificativa: Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PP); Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (DEMOCRACIA CRISTÃ).

Ausentes: Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h45, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária para leitura da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

Justificativa Oral – Autoria: GVTL

Assunto: Justifica ausência do vereador Thiago Nóbrega de Lucena (DEMOCRACIA CRISTÃ) nesta sessão.

PELO 12/2024 – 5ª leitura

Autoria: Mesa Diretora

Assunto: ALTERA O ART. 54 DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Presidente, ante a relevância da matéria e conforme reza os incisos I a XV do artigo 171 do Regimento Interno, requiro a Vossa Excelência a apreciação desta matéria em regime de urgência, e que passe pela Comissão de Justiça”.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “No caso da ausência do vereador Thiago, ele pediu para que os membros da CCJ dessem o parecer. Diante da questão de ordem do vereador Odon, eu coloco para o plenário. Em discussão a questão de ordem levantada pelo vereador Odon Bezerra sobre a Emenda à Lei Orgânica, sobre a quebra de interstício. Não havendo quem queira discutir, então, com o aval da maioria da bancada, coloca-se em mesa a discussão, e já passo para o membro da CCJ para parecer da mesma Emenda à Lei Orgânica do Município”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Senhor Presidente, o vereador Durval, ele é o decano da nossa comissão, eu peço a ele para presidir, já que eu me coloco como relator da matéria”.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Eu só lembro aos vereadores que a Casa teve toda a atenção, e Procuradoria, pegando exemplos de outros Regimentos Internos, inclusive o Regimento Interno do Rio de Janeiro. E em cima desse, a Lei Orgânica do Município, de número 8, de 2000, dá a nova redação do artigo 103 da Lei Orgânica: em caso de impedimento de prefeito, vice-prefeito ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados para exercício da Prefeitura o presidente, o primeiro-vice-presidente da Câmara e o presidente do Tribunal de Contas do município do Rio de Janeiro. Exemplo de outros, e também de Manaus, Amazonas, no caso, também, já em outros Regimentos Internos. Então, há total jurisprudência. Nosso Regimento é um Regimento caduco, o vereador Thiago Lucena não está presente, mas não só ele como o vereador Carlão são relatores de projetos, inclusive, de revisão e emenda à Lei Orgânica e de Regimento Interno, e o vereador Durval tem toda a sua experiência, além de ser nosso professor, e não tenha dúvida que é um gesto, também, ao poder do Tribunal de Contas do nosso Estado, porque está dentro da Lei e prestigia



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

membros daquela instituição. Então, eu acho que demonstra mais lisura e transparência desta Casa, em caso de impedimento e afastamento, fica agora sanado esse equívoco que existia na nossa Lei Orgânica do Município. Então, de acordo com o vereador Odon, que passou para o vereador Durval Ferreira, peço a ele para leitura do parecer e colher parecer dos membros”.

Em seguida, o Sr. Presidente determinou inversão de pauta para apreciação imediata do PELO 12/2024 na Ordem do Dia.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciada a seguinte matéria:

ITEM 01: PELO 12/2024

Autoria: Mesa Diretora

Assunto: ALTERA O ART. 54 DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Apreciação no âmbito da CCJRLP

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Na ausência do Presidente da CCJRLP, o Sr. vereador Durval Ferreira assumiu a presidência momentânea e o Sr. vereador Odon Bezerra assumiu a relatoria. Na presidência da CCJRLP, o Sr. vereador Durval Ferreira afirmou haver quórum para votação e, na relatoria, o Sr. vereador Odon Bezerra deu parecer favorável, sendo acompanhado pelos demais membros presentes.

Votação: favoráveis: 06 (Bosquinho, Bruno Farias, Bispo José Luiz, Durval Ferreira, Coronel Kelson e Odon Bezerra); contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 01.

Situação do parecer: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Durval Ferreira, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Apreciação da matéria:

Discussão: O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Presidente, só fazer um registro. Primeiro, da isenção do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, o Tribunal de Contas que orgulha o nosso estado, que orgulha nosso município, de homens extremamente competentes, homens e mulheres competentes, tanto no seu quadro de auditores como também no quadro de conselheiros. Então, o que a Câmara faz, hoje, é, na verdade, permitir que o vice-prefeito possa concorrer de forma tranquila, que o vereador, presidente da Casa, de igual forma, e que a cidade de João Pessoa não fique acéfala, ela, em caso da vacância desses poderes, eu tenho certeza que estará na mão de um tribunal correto, honesto, que tem todas as qualificações necessárias para administrar nossa cidade em caso de vacância temporária”. O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Me acosto às suas palavras, Milanez, não tenho dúvida da sua experiência, inclusive, jurídica, e termina com esse lapso regimental que a Casa tinha no seu Regimento, posso dizer, um pouco arcaico, e a Lei Orgânica, na verdade, do município, um pouco arcaica. E demonstra, também, vereador Mikika, a lisura, a responsabilidade, a clareza e confiança desse poder com o Tribunal de Contas do Estado, que são pessoas mais qualificadas de assumir, inclusive, acontecendo essa situação, o Poder Executivo. Demonstra, também, a lisura e a responsabilidade da Casa em deixar com a alta corte do Tribunal de Contas a responsabilidade do nosso município. Então, eu vejo como gesto do Poder Legislativo também, já aqui antecipando a nossa posição política, mas também com a experiência e a lisura de que, caso aconteça, o município estará nas mãos de pessoas que têm a responsabilidade, inclusive, de aprovar as contas,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

inclusive, tanto do Estado, tanto do Município e quanto da Câmara Municipal, então, isso demonstra também a harmonia, essa responsabilidade e também a confiança desse poder em deixar nas mãos de homens de bem daquela corte”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Presidente, somente para dar minha parcela de contribuição, é muito importante essa lei já que, à medida que os senhores, o presidente da Câmara, tiver que assumir como prefeito, poderia prejudicar o seu mandato ou a candidatura. Então, é muito interessante que exista a possibilidade de outro membro, e um membro do Tribunal de Contas super isento e muito apropriado, que ele possa de repente assumir no lugar da Vossa Excelência, que já teve a oportunidade de assumir como prefeito dessa cidade, mas, no momento, por exemplo, não poderia assumir na ausência do prefeito e ficaria inapto para uma possível eleição de vereador. Então, já adianto aqui, Presidente, não sei também se vai precisar da aprovação da CPP, estou aqui à disposição”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 21; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 04.

Situação do projeto: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1º e 2º turnos. Depois, disse: “Declaro publicizada e promulgada a presente e determino à Diretoria Legislativa a imediata publicação e promulgação no Semanário Oficial desta Casa”.

Em seguida, o Sr. Presidente determinou o retorno ao Pequeno Expediente para apreciação de requerimentos extrapauta, bem como para comentários, devendo ser seguido pelo Grande Expediente.

1 RETORNO AO PEQUENO EXPEDIENTE

Excepcionalmente aprovados os seguintes requerimentos: REQ-SES de autoria do vereador Durval Ferreira, REQ-SES de autoria do vereador Marcílio do HBE, REQ-SES de autoria da vereadora Eliza Virgínia e REQ-SES de autoria do vereador Carlão Pelo Bem, que tratam sobre solicitações de sessões nos dias 11/06/2024 (sessão solene), 10/06/2024 (sessão solene), 07/06/2024 (sessão especial) e 12/06/2024 (sessão especial), respectivamente.

Em questão de ordem, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Justificar minha votação e agradecer aos pares, Presidente, num momento que nós estamos vivendo, de tanta convulsão social e uma guerra aí, aproveitar a vinda de uma sobrevivente do holocausto é muito importante para a Casa, ratifica o nosso compromisso com a vida, com a liberdade. Então, presidente, muito obrigada aos pares, muito obrigada a Vossa Excelência por anuir essa sessão que vai ser amanhã, às 14h, e eu já convido toda a comunidade judaica de João Pessoa, da Paraíba, bem como todos aqueles que honram Israel. Que Deus abençoe, muito obrigada”.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Não houve.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.2 Comentários

O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Eu não poderia deixar de vir aqui, hoje, para destacar um tema que está pairando muito na minha mente em relação a esse período junino, que tem me deixado muito triste. O que eu estou vendo aqui, na cidade de João Pessoa e, também, na Paraíba, é uma inversão de valores e uma falta de incentivo à nossa cultura, que é o forró, principalmente no período de junino. A gente vê festas financiadas por órgãos públicos que abrem mão de trazerem artistas paraibanos que tocam o forró em períodos juninos, para estarem trazendo atração de Pernambuco para tocar o passinho e cantar funk, em período junino. Eu não sou vereador de Campina Grande, mas, em Campina Grande, no Maior São João do Mundo, vai tocar Matuê, e, enquanto isso, trios de forró paraibanos tradicionais não conseguem tocar naquele palco. Vai ter Alok no São João de Campina Grande. Parece até que os artistas, Assisão, Dejinha de Monteiro, parece que esse povo morreu. Se eu fosse deputado estadual, eu faria uma lei que, em período de junino, tinha que se contratar, no mínimo, 90% de artistas do forró e, no mínimo, 50% de artistas paraibanos. Eu vi denúncia na rádio que um trio de forró recebe mil reais para tocar numa festa junina, enquanto uma banda de brega funk do Pernambuco recebe quase 100 mil. Que danado é isso?! Que inversão é essa, de valor? A gente está incentivando a cultura do povo de fora, que não é forró. O Turista vem para a Paraíba, vem para João Pessoa, para o São João daqui, para dançar forró. Aí o turista sai do Rio de Janeiro, de São Paulo, para vir para o São João de João Pessoa, quando chega aqui, são os mesmos artistas que tocam lá. Vamos ver se entra uma banda de forró paraibano numa festa lá, do rodeio de Peão de Boiadeiro, em São Paulo? Eles não contratam nenhum. Agora, quando tem festa aqui em João Pessoa, eles contratam essas bandas de fora. Você vai com sua família para passar o São João, para comer o milho, para dançar o forró tradição, aí, quando chega lá, está um bocado de gente dançando funk no período junino, e a nossa cultura está sendo jogada no lixo. Então, a Secretaria de Cultura da Paraíba e de João Pessoa têm que priorizar. Se é esse povo que contrata privado, eles podem chamar quem eles quiserem. Mas Secretaria de Cultura do Estado da Paraíba e de João Pessoa têm que contratar os artistas da terra e contratar o forró, que é a tradição e cultura da nossa cidade e em nosso estado. Eu não aceito e não admito, no período junino, uma Secretaria de Cultura estadual ou municipal colocar recursos para, no período junino, trazer banda de funk, de brega de Pernambuco. Vamos valorizar os artistas da terra e vamos valorizar a nossa cultura”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Essa Casa sempre deu vez e voz para todos aqueles que defendem suas ideias. Eu tenho que cancelar tudo que foi falado aqui ao vereador que me antecedeu. A cultura de João Pessoa, e o que é a cultura de um povo? A cultura de um povo é a permanência desse povo, a existência desse povo, ainda que ele não esteja mais em vida. Mesmo morrendo aqueles, lá trás, os ancestrais, a cultura faz com que aqueles ancestrais, aqueles atos que aconteciam, uma tradição permaneça na cidade de João Pessoa. Quando a gente fala de cultura, de cultura da Paraíba, de cultura nordestina, não tem como a gente deixar de lembrar que o forró é nossa cultura, que o trio pé de serra é uma das maiores conquistas da cultura e da musicalidade nordestina que existe. O triângueiro e o zabumbeiro são para o forró aquilo que a Santíssima Trindade é para a Igreja Católica Apostólica Romana. Não existe forró, essência de forró, não existe o forró pé de serra originário, o forró com a sanfona, com a zabumba, com o triângulo, com o improvisado, não existe esse forró sem valorizar o trio pé de serra. Esses homens fazem perpetuar a tradição paraibana. Esses homens fazem perpetuar a tradição nordestina. Esses homens fazem perpetuar a tradição de João Pessoa. E João Pessoa, por ser uma cidade cosmopolita, habitam aqui, praticamente, todos os habitantes dos 223 municípios da Paraíba. E a gente não pode deixar de valorizar esses homens porque é neles que está a marca do povo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

paraibano e do povo nordestino. O trio pé de serra é a verdadeira essência do Nordeste. Quando a gente vê um trio pé de serra, você não lembra de outra coisa que não seja do povo nordestino, do povo paraibano, do povo pessoense. E quando a gente não valoriza esses profissionais, seja no recebimento dos seus salários dignos, justos, a gente está destruindo essa cultura nordestina e paraibana e pessoense. Quando a gente não dá valor ao triangueiro, ao zabumbeiro, ao sanfoneiro, a gente está matando a cultura. E é por isso que a gente precisa valorizar esses homens, principalmente nos momentos juninos. Você já imaginou, em casa, existir São João e forró sem o trio pé de serra? Não existe e a gente tem que fazer esse comparativo, sim. Valorizar esses homens, é valorizar também quanto eles ganham, principalmente nesse período. E o momento de debater sobre tradição nordestina, pessoense, paraibana é esse. É aqui, nessa Casa. E é por isso que eu quero convidar cada triangueiro, sanfoneiro, zabumbeiro para estar aqui no dia 12 de junho, Dia dos Namorados, dia do amor e do meu amor, para celebrar o forró nordestino, o forró paraibano, o forró pé de serra, para celebrar o triangueiro, o sanfoneiro e o zabumbeiro. A gente vai ter essa sessão especial aqui, essa audiência pública, e todos que amam forró e a tradição paraibana estão convidados”.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Não tivemos sessão no dia de ontem e, no dia de hoje, temos 3 minutos para fazer um pequeno relato da nossa participação em uma atividade alusiva ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Um assunto de extrema importância para o mundo e a cidade de João Pessoa não poderia ficar de fora. Temos, no Portal do Sol, início da Avenida da PB-008, o Condomínio das Américas, de propriedade da construtora Invista do empresário Domiciano Cabral, que ao executar aquela obra destinou uma boa parte, através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de João Pessoa, para a destinação de um parque que foi entregue à cidade de João Pessoa, e de forma simbólica, no dia de ontem, tivemos, na presença do secretário Welison, da Secretaria do Meio Ambiente, e também do presidente do Tribunal Regional do Trabalho e de todos os secretários envolvidos para a plantação daquele parque, e 300 mudas foram plantadas naquele local com várias árvores típicas do nosso município. Com certeza, também, Mata Atlântica foi implantada no dia de ontem. Então, é importante demais, porque nós estamos recebendo vários recados, inclusive do Rio Grande do Sul, que foi vítima agora dessa tragédia ambiental. O mundo pede socorro e a nossa consciência precisa falar mais alto para que a gente possa ter uma sociedade mais educada, as novas gerações possam receber esses ensinamentos e que a gente possa ter um país, um mundo mais sustentável. Então, é nosso dever, enquanto membro do Partido Verde, na cidade de João Pessoa, um partido que defende o meio ambiente, que o prefeito e que a gestão possam cuidar mais e dar exemplos como esse de ontem, para que a gente possa ter uma cidade mais sustentável e que a gente possa ter uma cidade que ofereça uma qualidade de vida melhor para a sua população. Não poderia deixar de explicar à população, que temos um Pequeno Expediente de apenas 3 minutos para fazer pequenos comunicados, e hoje aproveitei para fazer esse relato do que aconteceu no dia de ontem e que nós possamos ter mais parques na nossa cidade, em vários lugares, a exemplo do Parque das Três Ruas, e que nós possamos conquistar uma qualidade de vida desejada para todos os pessoenses”.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Não houve.

1.4 Demais comunicações

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Coronel Sobreira, disse: “Senhor Presidente, nobres vereadores, meu querido vereador Mikika Leitão, homem de Sousa, homem do Sertão. Tive a honra de conhecê-lo ali nos idos de 90, 98, que ali trabalhei. Galeria, as pessoas da imprensa. Na verdade, eu vou tentar trazer aqui dois temas que eu julgo importantes, inclusive os vereadores aqui abordaram, tanto o vereador Junio quanto o vereador Carlão. Primeiro assunto que queria trazer é sobre uma lei, um projeto de lei, na verdade, um projeto de lei de 2023. Diante de todas essas polêmicas que são envolvidas nesta época do ano de atrações musicais, de cachês que são pagos a esses artistas, de artistas que são de outras regiões do Brasil e levam muito, muito dinheiro público, aqui de nossa região Nordeste. Então, diante dessa realidade, nós apresentamos um projeto para que a cidade de João Pessoa, eu estou falando de João Pessoa, mas isso ocorre nas outras cidades do interior e a gente viu um tema muito polêmico ocorrido ali, em Santa Rita. O Ministério Público fez uma intervenção, o Tribunal de Contas fez uma intervenção, que vai fazer o show, não vai fazer o show, vai pagar o artista, não paga o artista, mas em 2023, início de 2023, apresentamos um projeto de lei aqui para que o Executivo não ultrapassasse duzentos mil reais de cachê. Não ultrapassasse esse valor em respeito a outras necessidades que nós temos na cidade de João Pessoa. Será que uma cidade, como eu acabei de citar, que vai pagar ou tem a pretensão de pagar um milhão de reais, oitocentos mil, será que uma cidade como esta, as outras prioridades foram atendidas? Será que a saúde pública dessas cidades, a educação dessas cidades, o saneamento dessas cidades, os calçamentos já estão OK, para se gastar tanto? É uma pergunta. Mas, aqui, em João Pessoa, nós apresentamos esse projeto para que o máximo pago aos artistas não ultrapassasse duzentos mil reais. Se o artista não quisesse, que ele fosse para outra área, mas aqui em João Pessoa ficasse estabelecido esse valor, mas infelizmente esse projeto não passou. E nós respeitamos os vereadores, colegas que relataram e que votaram, mas esse projeto não passou aqui na nossa cidade. Infelizmente, porque o nosso objetivo, o espírito da lei, na verdade, o espírito do projeto de lei era respeito ao erário público, e não extrapolar valores exorbitantes para artistas que, muitas vezes, nem da região são. Então, esse foi o nosso objetivo. Outro assunto que eu queria também trazer nesta manhã é de um outro projeto que nós apresentamos, ainda em 22, onde o projeto tramitou nas comissões. Foi aprovado em pelo menos duas comissões e veio para o plenário agora, final de abril, para votação, aqui, pelos vereadores, pela plenário, todos os vereadores. E o projeto, a gente percebia que ele tinha um bom encaminhamento para a sua aprovação. Mas a ementa do projeto, qual era o objetivo da ementa do projeto? Era, você que está em casa, está podendo ouvir bem, talvez aqui não esteja em condições de ser bem audível porque está bem movimentado, mas as pessoas que estão em casa, talvez na galeria, elas tenham condições de ouvir melhor, mas o projeto visava vedar pavimentação com calçamento e com asfaltagem de rua que ainda não houvesse a rede de esgoto. Então, esse projeto foi apresentado em 22, tramitou, passou 2023 todo tramitando, e agora, em abril deste ano, o projeto não passou no plenário. Os vereadores entenderam que esse projeto não era importante para a cidade. Então, podemos continuar fazendo calçamentos, calçamentos, calçamentos sem o devido saneamento. E depois, outro órgão vai lá, abre o calçamento, quebra o calçamento e coloca uma tubulação de rede de esgoto. Então, são dois gastos, são dois valores gastos e, além do mais, o pavimento ainda vai ficar danificado. Semana passada, andando ali, em uma das vias do Jardim Oceania, passei e vi o asfalto aberto, e eu parei no local, procurei a empresa que estava fazendo o serviço, procurei saber, e eles disseram: ‘Estamos colocando a rede de esgoto’. E o asfalto todo feito?



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Todo feito o asfalto, mas eles estavam quebrando o asfalto para colocar rede de esgoto. Então, olhe que coisa. Então, esse projeto foi reprovado, mas eu entendo, eu entendi até. Como ele quase era aprovado aqui, aí eu fiz um outro projeto, já na semana seguinte, tentar fazer com que o projeto passasse, porque era importante para a cidade de João Pessoa. E o outro projeto era priorizar, estabelece prioridades para guiar decisão sobre calçamento, asfaltagem de ruas com base em seu nível de saneamento. Então, quais eram as prioridades que o gestor municipal, até para ajudá-lo a tomar decisão: vamos calçar a rua tal, mas vamos ver antes como é que está essa rua. Aí, a prioridade, qual seria? A rua possui saneamento? Era uma pergunta a ser feita. Pergunta dois: a rua é antiga? É. Faz muito tempo que ela existe na cidade de João Pessoa? Pergunta três: a rua é rota de transporte público? Que eu acho que vale a pena analisar isso. A rua é equipada com escolas, creches, posto de saúde, que há uma movimentação maior de pessoas? Então, pelo menos essas quatro prioridades, o gestor, para fazer um pavimento, para calçar ou asfaltar, ele ia nortear o gestor, mas esse projeto ainda foi pior do que o primeiro. O primeiro ainda passou nas comissões, mas esse projeto, ele morreu na CCJ, ele não passou da CCJ e eu já tive o resultado que esse projeto também foi reprovado. Então, na verdade, o dinheiro público é jogado no ralo. As pessoas, de um modo geral, e o gestor, eles, de um modo geral, não têm respeito pelo dinheiro do contribuinte. Não tem respeito. Gasta-se ao bel prazer. Agora, pergunte se um empresário ou você mesmo, individualmente, você, para fazer sua casa, você faz um alicerce bem feito ou mal feito? Se você quer fazer um segundo pavimento, você faz uma base boa, pensando no segundo pavimento, você não faz uma base ruim. Ah, se eu for fazer o segundo pavimento, eu derrubo tudo e faço de novo. Você não faz isso. Agora, como a verba é pública, então vamos gastar aí, a toque de caixa. Tem dinheiro do contribuinte, tem dinheiro para gastar e vamos gastar. E aí, seguem as gestões, de um modo geral, no Brasil. Muito obrigado, Presidente”.

Em aparte, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Coronel Sobreira, primeiro eu quero parabenizar o pronunciamento de V. Ex.^a e convidar as pessoas a raciocinar um pouco o contrassenso que é o nosso país. Para eu contratar uma banda, eu não tenho limite, não tenho licitação, eu posso gastar mais de nove mil reais, que é o que é permitido gastar na compra emergencial, sem uma licitação pública. Posso pagar um milhão, um milhão e meio, dois milhões sem o menor critério, sem saber a realidade do município, por nada mais do que duas horas ou duas horas e meia de um evento. Mas para eu fazer uma compra emergencial, seja de um álcool para um hospital, seja de uma agulha, seja de material de estrutura, eu tenho um limite, mas para um evento não. Eu tenho um limite de gastos para comprar, para educação, a merenda. Se eu não licitar com organização, eu tenho um limite para gastar de recurso. Mas para uma festa, não. Será que é isso que a sociedade espera? Será que a cidade prefere um São João ou um Carnaval, vereador Mikika, do que uma alimentação melhor, do que uma saúde melhor? V. Ex.^a tem legislado com muita responsabilidade nessa Casa. Então, eu quero aqui me acostar ao pronunciamento de V. Ex.^a e, mais uma vez, reafirmar minha admiração ao mandato que você vem fazendo aqui, na Câmara Municipal”.

Aparteando, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Vereador Coronel Sobreira, V. Ex.^a trouxe um tema muito importante, que é a valorização da nossa cultura, através de uma expressão cultural que traduz toda a vida do nordestino, as raízes do nordestino e, como o nome já diz: forró de raiz. A valorização desses profissionais precisa ser feita. Eu tenho uma parte das minhas emendas impositivas que eu coloco para valorização e formação do sanfoneiro. Nas praças, os sábados à noite, sempre tem uma atividade nossa valorizando o cordel, forró de raiz, a cantoria, com cachê para o forrozeiro, para o trio pé de serra de três mil reais. Lá, em Campina Grande, estão dando um cachê de oitocentos reais para um trio de forró. Isso é algo que nós precisamos levantar a voz para que em nenhum município da Paraíba isso volte a acontecer. O tema que o senhor traz é um tema que nós vamos ter uma grande



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

parceria na divulgação e também na cobrança pelo poder público de cachês cada vez mais valorizado. E parabéns ao que V. Ex.^a traz, mostrando a sua sensibilidade pela cultura do nosso povo”.

Ao apartear, o Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “Eu quero parabenizar ao vereador Marcos Sobreira pelo importante pronunciamento na manhã de hoje. Eu só quero aqui ressaltar, na realidade, a importância de uma lei de nossa autoria, que até o próprio vereador Junio Leandro também falou aqui, abordou sobre essa questão de não perder as características das festividades juninas contratando, inclusive, bandas nos valores exorbitantes, de repercussão, porque tem repercussão nacional, mas que não tem nada a ver com a nossa cultura, com a nossa raiz. Acho que é isso que o nosso colega Marcos Henriques também defende. E para isso existe uma lei municipal de 2022 que dispõe sobre a priorização de ritmos regionais tipicamente nordestinos nas apresentações culturais juninas, que recebam recursos públicos ou incentivos públicos. Então, a preço de hoje, de acordo com a lei, a Prefeitura não pode contratar bandas que não têm nada a ver com os festejos juninos, um Alok, uma banda, enfim, essas bandas aí que não têm nada a ver com a cultura nossa. Então, a partir de hoje, todas as apresentações culturais juninas que recebam recursos públicos ou incentivos públicos deverão contratar bandas e apresentações artísticas que estejam muito intrínsecas, muito ligadas a nossa cultura nordestina”.

Em aparte, o Sr. vereador Mikika Leitão disse: “Coronel Sobreira, V. Ex.^a foi bastante feliz no seu pronunciamento. O nosso São João, como eu venho de Sousa, do Sertão, ele é um São João pé de serra. A gente tem que dar valor aos nossos artistas da casa. V. Ex.^a foi muito sábio na sua fala, quero me acostar a seu pronunciamento, dizer também que o vereador Marmuthe, que é o líder da nossa bancada, lembrou bem todos aí, que ele leu, a lei que tem que se cumprir à risca. Dizer a V. Ex.^a que nosso São João é e vai ser o Forró Pé de Serra com nossos artistas”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Coronel Sobreira, disse: “Agradecer já os apartes dos colegas vereadores, e aí, todos os apartes foram em relação aos festejos juninos, à cultura da nossa terra, isso é fato. Nós precisamos, sim, valorizar a cultura da nossa terra, da nossa região, e eu, por exemplo, eu vi que vai ter uma festividade aí junina, que eu vi uma banda local: três mil reais. É o que Marcos Henriques colocou. Um forró aí pagando três mil reais, que é um preço módico, um preço justo, coerente. Agora, você pagar um milhão de reais, novecentos mil para um cantor, que nem da região é, que não traz a cultura da nossa terra, e um valor exorbitante, sob pena de deixar todos esses outros, locais, sem ter oportunidade, como a lei de Marmuthe apresenta. Então, nós precisamos valorizar, e vocês, colegas vereadores, também têm comprado essa ideia, têm apresentado propostas, projetos de lei, têm defendido os valores dos artistas da nossa terra. Muito obrigado, Presidente”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Queria trazer dois temas: um tema que vai ser um prazer muito grande falar aqui e o outro tema é uma denúncia. Inicialmente, eu queria dizer da felicidade que é de nós termos, hoje, oficializado a nossa bancada de oposição. Eu, enquanto oposição desde o início, venho fazendo várias denúncias em todas as áreas. Acho que o que falei aqui foi nada mais nada menos do que aquele velho ditado: *‘mata a cobra e mostra o pau’*, onde eu mostrava todos os vídeos relativos a coisas absurdas, a começar da saúde, onde nós tínhamos a população sendo submetida à falta de médicos, falta de medicamentos, gabinetes odontológicos fechados há mais de três anos e um total desrespeito à nossa população. O médico sair de férias ou um farmacêutico e não tem que substitua. Aquela pessoa que geralmente está em vulnerabilidade social é submetida a buscar numa central de medicamentos e às vezes não tem nem o dinheiro da passagem. Falei, inclusive, aqui na última apresentação da LDO, fazem obras em colégios sem ter um planejamento. Então, era algo que me incomodava muito. Eu, como solitário opositor, fazia isso e cobrava muito dos vereadores que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

achavam que estavam na Dinamarca, na Suíça, na Finlândia. Fiz até um comparativo aqui outro dia e ficava angustiado, porque a população cobrava e isso não se concretizava em uma unidade entre meus pares. E eu nunca tive a ilusão de ter unidade, mesmo porque quem é da base sabe que tem os seus limites. Felizmente, muitas pessoas da base começaram a perceber que essa falta de políticas públicas, essa falta de cuidado com a cidade, traduziu em uma migrada da oposição, em um reconhecimento que algo deveria ser feito aqui na nossa cidade. Hoje, nós oficializamos a vinda para a oposição de dois companheiros que eu sempre tive a maior admiração: o Coronel Sobreira, que sempre, em seu mandato, pontuou as questões da cidade, mesmo na época em que era da base, e ele nunca deixou de pontuar as questões que ele achava pertinentes. Nunca foi motivo da denúncia do Coronel Sobreira as amarras da base, isso eu faço questão de registrar. E o companheiro Milanez, que nós o indicamos para liderar a nossa bancada, é um companheiro que sempre foi coerente também, sempre teve o seu posicionamento, até mesmo na época na discussão do Plano Diretor. Eu, o Coronel Sobreira e Milanez estamos compondo essa frente em defesa da nossa cidade porque achamos que algo precisa ser desmistificado. A mentira, quando é dita várias vezes, se torna verdade. É você dizer que calçou 1.500 ruas quando calçou 200 ou 300, quando você tem um orçamento mais para frente. Você dizer que faz oito UPAs enquanto tem uma sendo feita e você não tem como provar que fez oito. É como você dizer que faz reforma de 50 escolas e estão tudo em ruínas, porque não se tem essa solução de continuidade. Então, esse marco na política de João Pessoa, a partir de hoje, vai mostrar à cidade de João Pessoa a outra face da moeda. Iremos fazer esse debate com muita tranquilidade, sem ir ao lado pessoal de ninguém. Agora é um debate que vai mostrar a face de muita coisa que está obscura há tanto tempo, de tantas amarras que o poder público tem, há tanta ilicitude, e de verdades que precisam ser ditas para desmistificar aquilo que está sendo dito de maneira equivocada. Então, para mim será uma satisfação muito grande estar com esses dois companheiros, Marcos Sobreira e Fernando Milanez. Certamente que iremos reeditar atividades conjuntas da oposição. Registrando que, no mandato passado, nós tínhamos o líder do governo, Fernando Milanez, e o líder da oposição, Marcos Henriques. Agora, vamos trabalhar conjuntamente num só propósito, que é melhorar a qualidade de vida do povo de João Pessoa. Temos um reforço de um homem sério, o Coronel Sobreira, que sempre teve a sua posição de maneira isenta, um homem cortês, como V. Ex.^a também é, e nunca vamos trazer nenhum problema pessoal, mas vamos trazer um problema político, afinal de contas, o dinheiro que entra aqui em João Pessoa tem que ser gasto com responsabilidade e com verdades. E é isso que eu estarei lutando, juntamente com o vereador Fernando Milanez, que vai liderar a nossa bancada, e o vereador Marcos Sobreira. Então, esse ponto, esse registro que eu quero fazer, é um registro de muita satisfação. Também, eu já quero trazer o registro de algo muito negativo, o registro de algo que eu queria iniciar com uma lei, uma lei que eu aprovei e essa lei diz o seguinte: nenhum ente político pode estar distribuindo cesta básica, distribuindo o auxílio funeral, distribuindo enxoval. Essa lei foi aprovada nessa Casa e, a partir de agora, a minha primeira proposta para a bancada de oposição, nós iremos fiscalizar quem é que está com a casa cheia de cesta básica, recebendo ficha para ir buscar a cesta básica na casa de vereador. Vereador com um caminhão e indo para as comunidades com cestas básicas. A xícara e o pires têm que andar conjunto, como o vereador e a Câmara, têm que andar conjuntamente. Então, não se pode admitir que, por exemplo, estejam distribuindo eletrodomésticos. Eu quero saber qual é a secretaria que arrecada eletrodomésticos, eletroeletrônicos, para estar distribuindo na comunidade. A lei que eu provei aqui impede isso. As assistentes sociais é quem tem que saber quem são as pessoas que são necessitadas para ir até a casa e entregar o enxoval, entregar a cesta básica, entregar auxílio funeral, entregar o auxílio moradia. Existe um pacote em que políticos não podem estar usufruindo sobre isso. É uma lei aprovada aqui nessa Casa, e aí, finalmente, precisamos saber se a Prefeitura Municipal de João Pessoa tem conivência com o crime organizado.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Precisamos saber, porque eu tenho sete anos trabalhando numa comunidade e agora eu estou impedido de entrar, porque tem que apoiar candidato A”.

Em aparte, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Primeiro, me acostar à V. Ex.^a e lembrar que nesta Casa, eu sempre digo e repito que se tem amizade, um dos amigos que eu fiz aqui dentro foi V. Ex.^a. E tem algo que é extremamente importante, eu acho que a gente se uniu não apenas no propósito da defesa da cidade, mas também no perfil que nós três temos para defender a cidade. Aí, a gente montou realmente um time extremamente qualificado e que vai continuar defendendo a cidade de forma muito ardorosa. Eu vou me somar em outro tema. Vamos trazer o assunto, mas eu posso lhe trazer documentos oficiais de negociações dentro da Prefeitura de distribuição de compra de liderança através de cestas básicas, gratificações e empregos. Inclusive, com áudios tirando lideranças de A, de B, de C. V. Ex.^a disse apenas vereadores distribuindo cestas. Não. Vereadores, traficantes, lideranças, isso já está mapeado não só por nós da oposição, mas pela Polícia Federal, pelo GAECO. Isso já é de conhecimento público de várias pessoas em todas as comunidades da cidade. Só basta andar, não precisa de muita coisa não, ande, que as pessoas vão distribuir esse mesmo testemunho. Então, na verdade, a gente começa um capítulo de uma história que não é contra A ou contra B, mas é em defesa da cidade de João Pessoa”.

Aparteando, o Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Ouvindo atentamente a sua fala, agradeço as considerações, mas eu queria destacar o seguinte: a oposição é importante em qualquer que seja o cenário ou qualquer que seja o órgão. Até na sua casa é preciso ter oposição, porque senão as coisas podem desandar. Se ninguém pontuar, ‘olhe, papai, olhe, marido, olhe, esposa’, a partir da sua casa, é preciso ter oposição. Claro, uma oposição respeitosa, uma oposição que não vai ultrapassar as instituições e atingir as pessoas, os gestores, mas nós iremos cobrar como já temos cobrado o papel da gestão. Eu tive sempre esse cuidado de cobrar da instituição porque não é justo cobrar das pessoas. Nós iremos, sim, continuar fazendo isso, e digo mais: o papel do vereador, qualquer que seja a situação em que ele esteja, ele precisa apontar os problemas da cidade, apontar com responsabilidade, porque, se eu fosse o gestor, eu iria agradecer, eu poderia até ficar chateado no início, mas no final eu iria agradecer os pontos apresentados como falhos, porque aquilo me daria a condição de corrigir. Muitas vezes, alguém do meu lado, alguém do meu entorno não apresenta, e nós temos apresentado. Isso não é para a pessoa de quem está apresentando problema, mas é em benefício dos moradores da cidade, dentro dos seus respectivos pontos apresentados”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Agradecer aos vereadores Fernando Milanez e Coronel Sobreira pelos apartes. Saibam da reciprocidade e da responsabilidade que nós temos. Muitos da população estão esperando por uma ação nossa, muita gente da população está cansada de ver o quanto o João Pessoa está sendo bem cuidada e, quando vai para a ponta, não se constata essas realizações. Então, saibam do meu empenho, da minha luta, da minha responsabilidade com a cidade de João Pessoa. Eu me lembro que, quando eu fui convidado para ir para a situação, eu disse o seguinte: eu não vou conseguir dormir direito com as pessoas me ligando, as pessoas denunciando e eu ter algum tipo de amarra para deixar de denunciar e fazer o que eu sempre fiz aqui. E agora, com a presença de dois companheiros valorosos, vejo que a gente vai potencializar a oposição de tal modo que a cidade de João Pessoa vai aplaudir. Eu tenho certeza disso. No mais, agradecer aos vereadores que me apartearam e dizer à população que a luta está apenas começando. Obrigado, senhor Presidente”.

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Mikika Leitão, saudou os vereadores presentes e disse: “Hoje, meus senhores, anteontem teve aqui a reunião da LDO, onde estiveram os secretários. E aqui foi falado pelo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Secretário Rubens Falcão sobre a reforma do mercado de Cruz das Armas, aonde o mesmo esqueceu de citar meu nome, aonde Mikika Leitão, vereador que destinou quase a metade da reforma do mercado de Cruz das Armas, em torno de R\$ 300 mil reais. Mas eu vim aqui também para denunciar a construtora que está fazendo a reforma. Eu queria que o pessoal da TV Câmara passasse o vídeo que foi gravado”. Logo após a exibição do vídeo, o Sr. vereador Mikika Leitão disse: “Pois bem, vocês assistiram ao vídeo e contra fatos não há argumentos. Eu quero aqui denunciar a construtora MPA Construções e Participações LTDA, CNPJ 08369786.0001-20, ela é do Sul, se não me falhe a memória. Essa construtora entrou na licitação, botou o preço baixo, é o meu pensamento, e está lá, só o piso já foi trocado três vezes porque eles fazem errado. Isso é uma coisa que está mexendo com o dinheiro público, não estão respeitando o povo que frequenta o mercado, não estão respeitando os feirantes, os comerciantes, e eu é que estou sendo cobrado, porque lá eu tenho até um apelido, Mikika – o pai do mercado, porque eu estou à frente. E a metade do recurso que está lá no mercado é da minha emenda impositiva, da minha emenda cidadã, que eu lamento que o Secretário Rubens Falcão, que esteve aqui antes de ontem, e eu não pude vir porque estava fazendo exame médico, citou o mercado de Cruz das Armas, que está em reforma, mas não citou o nome do vereador que está contribuindo com a metade do custeio do mercado. Então fica aqui a minha indignação, e eu peço ao prefeito para que tome as devidas providências para que possamos terminar o mercado, porque lá tinha uma placa que ia terminar em março deste ano, e já se trocou a placa para julho. Está aí, data da entrega, dia 29 de março de 2024; o valor da obra, R\$ 699.724,00. Foi no dia 29 de setembro de 2023, 8 meses, e já tem outra placa que a gestão botou e a construtora não termina nem começa, tem lá dois funcionários trabalhando para reformar o mercado, isso é uma vergonha e que a gente fica muito triste. Então, eu faço apelo ao prefeito da cidade para que chame o feito à ordem do secretário Rubens, e que ele foi muito infeliz aqui quando falou que o mercado estava em obra, não citou meu nome, e também foi infeliz sobre o cemitério, que quem dava jeito ao cemitério era a Polícia Federal, era a PM. Não é não, quem dá jeito ao cemitério é a gestão, porque o prefeito e os vereadores são eleitos para serem empregados do povo”.

Em aparte, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Vereador Mikika, primeiro, deixe parabenizar pelo pronunciamento, jamais esperarei algo diferente de V. Ex.^a. E no dia que estava discutindo a LDO eu alertei, inclusive, que a informação que eles trouxeram oficialmente é que só tinha gasto até então R\$ 589 mil em reformas de mercado. Eu achava aquilo um absurdo para com os mercados públicos, e eu estou falando R\$ 589 mil em três anos de gestão. E logo em seguida botava alguns mercados em andamento, entre eles o de Cruz das Armas, cujo orçamento apresentado, algo em torno de R\$ 700 mil reais. Primeiro que ele não pode colocar isso como orçamento da Prefeitura, porque emenda impositiva é do Legislativo, é nosso, tem que ser dado nome aos bois, não pode ser incorporado como patrimônio da Prefeitura, porque eu sei o que V. Ex.^a luta pela reforma e sei que quando V. Ex.^a tira de investir na saúde para tentar reformar o mercado, e não ser reconhecido pela gestão que V. Ex.^a participa. Então a gente precisa colocar isso, cemitério é caso de Polícia? Não, cemitério é caso de gestão, é caso da Sedurb, é caso da própria Prefeitura, do próprio prefeito andar no cemitério e ver qual a realidade. Na verdade, caso de Polícia é a Sedurb, não os cemitérios da cidade”.

Aparteando, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Mikika, ali no mercado de Cruz das Armas a falta de segurança é algo que é unificado, aqueles comerciantes ali estão com seu material sendo roubado, depredado, porque a meia sola que estão fazendo lá não é de longe aquilo que V. Ex.^a pensou, e dê graças a Deus pela emenda que V. Ex.^a botou, porque está sendo feito, é que em nenhum momento ninguém agradeceu, nem fez menção a isso. Eu já fiz menção várias vezes, porque quando se trata daquele mercado, eu sei que foi a emenda de V. Ex.^a e sei que a coisa melhor que tem é o reconhecimento. Onde o poder público não chega, a gente faz através de uma emenda, duas, e esse



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

reconhecimento é importante. Então, parabênizo V. Ex.^a por estar trazendo esses pontos e, principalmente, vereador Mikika, eu estava lá dentro e vi a questão do tempo, você coloca um período de início e término da obra, ela só vai terminar um ano depois, dois anos depois, tem obra que está há mais de dois anos e não terminou. Eles retiram a placa, mas não deixam lá para que a população não veja a ineficiência do poder público. Então, parabéns a V. Ex.^a, me acosto e sou solidário a V. Ex.^a”.

Ao apartear, o Sr. vereador Carlão disse: “Vereador Mikika, a gente olha o mercado de Cruz das Armas e não tem como esquecer da sua atuação naquele lugar. Outro dia eu fui lá e reclamei e falei de uma questão perene de uma rua de Cruz das Armas que passaram o calçamento, passaram o asfalto sem passar o saneamento, e vai ter que quebrar de novo o asfalto, quebrar de novo a rua para passar os canos agora, mau cheiro do esgoto. E eu sei da presença do vereador Mikika no bairro de Cruz das Armas porque me falaram: vereador, o senhor veio realmente para falar, mas naquela rua ali o vereador Mikika já esteve. E quando a gente fala do bairro de Cruz das Armas, o desejo do povo de Cruz das Armas com esse mercado, e o seu empenho em fazer isso, o único vereador que mais colocou emendas em um mercado público para reestruturar, para melhorar o mercado de Cruz das Armas. A emenda do vereador, muitas vezes, é fatiada para as áreas, ações, e V. Ex.^a viu que o mercado e Cruz das Armas era importante para o povo de Cruz das Armas, foi lá e colocou o recurso. Então, parabéns”.

Em aparte, o Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Vereador Mikika, ouvindo atentamente sua fala e vejo a sua responsabilidade em apresentar os fatos à população de João Pessoa, especificamente às pessoas daquele bairro, o vídeo que V. Ex.^a mostrou, veja que descaso, conclusão em março pela placa, entramos em junho e não vai terminar em junho. Então já vai oito meses para conclusão daquela obra e V. Ex.^a citou o nome da empresa, antes fosse só no mercado de Cruz das Armas, antes fosse só lá esse problema, porque esse problema está na cidade inteira. Vejo as ruas com calçamento deixando de fazer, atrasando, são duas pessoas trabalhando, uma pessoa trabalhando, os moradores da rua, eu recebi hoje essa denúncia, os moradores da rua que estão bancando o lanche e a refeição desses servidores. Então, o que V. Ex.^a trouxe é uma amostra do que está acontecendo na cidade de João Pessoa. Parabênizar V. Ex.^a pela coragem, pela coerência de V. Ex.^a em apresentar esse problema ali no mercado de Cruz das Armas. Parabéns”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Mikika Leitão, disse: “Só quero agradecer aos meus pares por terem contribuído, e dizer que o mercado de Cruz das Armas não é meu, nem do prefeito, nem de vereador nenhum, é da população, é de todos nós. E pedir ao secretário Rubens que, da próxima vez que for convocado, que vier ou for convidado para a Câmara Municipal, não esqueça que aquela reforma do mercado também eu ajudei a construir, porque ele esqueceu de dizer aqui. E o cemitério também de Cruz das Armas tem emenda minha, que ele também esqueceu de falar. No mais, é só isso mesmo, muito obrigado”.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “Na verdade, o vereador Mikika Leitão acabou de trazer um dos temas, inclusive, no dia da audiência da LDO, eu estive aqui, vereador Marcos Henriques, surpresa, porque eu pensava que com três anos e quatro meses de gestão, ou melhor, com onze anos e quatro meses de gestão, a gente pudesse chegar e apresentar para 2025 algo concreto. Mas foi uma apresentação de tudo que vai acontecer e nada aconteceu. Nada literalmente aconteceu em nossa cidade, de forma objetiva, vamos ser práticos. Mercado público, que era uma marca principal da gestão. Quantos mercados públicos foram entregues? Reformas ou construção em três anos e seis meses de gestão? Nenhum. Três LDOs consecutivas, era prometido o mercado de Oitizeiro. Comemorou-se aqui a desapropriação do terreno. Nenhuma ordem de serviço foi dada. Está lá. Mercado do Bairro dos Estados em reforma. Mentira! Está lá em reforma a coberta que foi retirada



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

por eles. Vai no mercado saber como é que está. Vai para o mercado de Cruz das Armas, em andamento. Em andamento há quanto tempo? Do recurso dos R\$ 700 mil, quantos foram destinados? As pessoas pensam que a população não entende isso. Cadê as UPAs? Era uma promessa de campanha? Qual foi a UPA inaugurada em quatro anos de gestão? Absolutamente nada foi feito. Parque José Maranhão, Parque da Cidade José Targino Maranhão, nós fomos lá assinar a abertura, a ordem de serviço do Parque. Vamos lá agora e me encontre uma única máquina trabalhando. Eu quero só uma máquina trabalhando. Absolutamente nada, nada acontece nos últimos anos na cidade de João Pessoa. Ou melhor, acontece, movimentos não muito republicanos e não muito decentes para o que as pessoas esperavam que acontecesse. Se você olha a LDO, qual é o investimento no meio ambiente? Qual é a solução que vai ser dada à poluição das praias de nossa cidade? Quanto vai ser investido lá? Absolutamente nada. Qual é o investimento que vai ser feito no nosso Centro Histórico? Quantos quilômetros? Não vou nem para os quilômetros, quantos metros de calçada está previsto? Aí continua a mesma história. ‘Vamos inaugurar o Conventinho, reformamos o Hotel Globo.’ Reformaram o Hotel Globo? O Hotel Globo foi reformado na gestão anterior. Ao contrário, destruíram o Parque Sólon Lucena, destruíram as praças de nossa cidade, destruíram a iluminação pública de nossa cidade. Disseram que tinham colocado 30 mil lâmpadas de LED. Qual foi o bairro? Aonde foi colocado essas lâmpadas de LED? Porque a população quer tomar conhecimento. Qual foi o bairro que foi colocado? Anteriormente eu sabia que foi alguns bairros 100% iluminados de LED. Eu quero saber qual foi o bairro iluminado de LED. Eu quero saber quantas lâmpadas de LED foram colocadas no Centro Histórico. Na segurança pública, aonde continua aquela mesma história, ‘vai na antiga sede da Prefeitura colocar a Guarda Municipal’. Quantas vezes nós já ouvimos isso? Quanto tempo faz que a gente escuta isso e é mais um tema que não acontece? Nos apresentaram aqui, como meta de governo, R\$ 180 milhões para a compra de ônibus elétricos. O custo aproximado de R\$ 3,5 milhões por ônibus, para comprar 60 ônibus. Aí eu vou perguntar. Vai comprar quando? Quem vai fazer o uso e a administração desses ônibus que vão ser entregues à cidade? Serão os concessionários de transporte? De forma efetiva, qual é o melhoramento do transporte coletivo? Nenhum. Não se apresenta absolutamente nada para melhorar o transporte coletivo na cidade. Qual é a solução apresentada para as integrações de transporte coletivo? Nenhum, continua absolutamente sem proposta nenhuma. Vereador Marcos, no dia da LDO, fez uma afirmação que precisa ser analisada. É uma Lei de Diretriz Orçamentária de copiou e colou. São três anos de gestão, que eu não considero apenas três anos, porque se fosse um prefeito na sua primeira gestão, que não conhecesse a máquina. A gente aceitava, não é difícil, não, essa gestão é a terceira gestão desse mesmo prefeito, e não tem condição de continuar os mesmos problemas. Então, na verdade, vereador Mikika, foi até bom V. Ex.^a estar cuidando de sua saúde para não ouvir o que nós chegamos a ouvir aqui nesses dias. Vou lhe dar outro dado para que a gente possa analisar. Nós temos uma obra que estava em andamento, chamada Obra da Comunidade do S, e na LDO anterior, nessa Casa, foi prometido o Parque do Lixão do Róger, todo mundo viu. É matéria de imprensa, é só olhar. Nem a obra do S permanece e continua, nem muito menos a praça ou o Parque do Lixão do Róger colocou uma única pedra. A das Três Ruas realmente encaminhou e andou porque tem a mão do Governo do Estado tocando a obra. Porque, se fosse a Prefeitura Municipal, também não estaria caminhando. Acha que eu trago essa informação com satisfação? Não. Eu trago com profunda tristeza, mas trago de verdade, porque a cidade, ela boa, ela organizada, ela vai estar alavancando a minha vida e a vida de todos que estão aqui dentro. Mas a cidade da forma que se encontra hoje, infelizmente, está destruída e estão destruindo cada vez mais. Ordem de serviço é todos os dias, vai inaugurar, vai fazer. Eu quero saber o que foi inaugurado até agora de forma concreta. Me digam uma obra. Se me trouxerem uma única obra, eu vou me calar. Cemitério, nem mortos mais devem ser enterrados, porque a forma que os cemitérios de nossa cidade



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

se encontram hoje, ela é deprimente, para quem está lá e muito mais para quem vai lá visitar. O cemitério Boa Sentença hoje é para se guardar, dentro dos ossários, droga, e não mais ossos. Eu visitei o cemitério Boa Sentença essa semana, no túmulo do meu avô. Inclusive um banco que se colocava à frente de granito foi tirado e jogado. Não tem uma porta nos depósitos de lá do cemitério, uma única porta. Mas tinha uma máquina da Sedurb, naquele instante, pintando o meio fio do centro do cemitério Boa Sentença, porque naquele dia ia ser enterrado uma pessoa e o movimento iria aumentar, porque era uma pessoa bem conhecida na nossa cidade. Será que é essa a política de cemitério e da Sedurb da nossa cidade? Na verdade, o que a gente está assistindo é a um desgoverno geral em todas as áreas, em todas as áreas. E a cidade, ela precisa tomar conhecimento de tudo isso. E aí, vereador Marcos Henriques, eu tenho que fazer aqui um registro muito especial a V.S.^a. Faz três anos e cinco meses que a V.S.^a vem diuturnamente procurando fazer uma oposição séria, qualificada e decente. Nos grandes temas da cidade, eu sempre participei dessa discussão. Seja a cracolândia, seja o tráfico de droga, seja a obra do Moura do B, seja a obra do Plano Diretor, seja o transporte coletivo. De agora em diante, ao lado de V.S.^a, ao lado do Coronel, e todo e qualquer vereador, inclusive já faço convite ao vereador Carlão a se somar conosco nessa oposição, de sairmos a visitar cada serviço público de nossa cidade, cada escola, cada PSF, cada cemitério, cada praça, cada mercado público, cada promessa que foi feita ao longo desses três anos e cinco meses e não foram cumpridas. E mais do que isso, vereador Mikika, tomar conhecimento que até agora iniciou-se uma operação da Polícia Federal e a cidade quer saber quantos funcionários ligados ao tráfico estão na folha de pagamento da Prefeitura, quem são essas pessoas envolvidas, quais os serviços de nossa cidade estão comprometidos com esse tipo de trabalho realizado na Prefeitura, quem são as pessoas que estão trocando dentro do poder público gratificações, empregos, na cooptação de lideranças. Na tentativa de ganhar uma eleição por W.O. A cidade precisa tomar conhecimento”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Vereador Milanez, V. Ex.^a é um dos vereadores que mais conhece a máquina pública. Eu acho que, dentre todos que estão aqui, é o que mais conhece porque liderou o governo na gestão passada, conhece secretaria por secretaria dentro dos seus meandros, dentro dos seus direitos e atribuições e tem a dimensão do tempo adequado de realização de cada obra. É por isso que V. Ex.^a, além da confiança que tem, está nos liderando. Creio que dentro da estratégia da oposição deva estar, V. Ex.^a já verbalizou isso, a nossa visita e, mais do que tudo, vereador, nosso líder, a base. A população precisa saber que tem uma bancada de oposição e que pode contar conosco nas denúncias, na interação, acredito que a gente deva criar um espaço nas redes sociais com o número dos nossos telefones para que a população possa ligar e saber que ali vai sair uma ação unificada. Felicitar este momento, desejar luz para nossa bancada e que a gente possa lutar por uma João Pessoa melhor, uma João Pessoa que cuide da sua população”.

Aparteando, o Sr. vereador Carlão disse: “A importância de uma bancada que surge, sempre fui estimulador desse processo. Lembro de alcançar esse debate muitas vezes sozinho e aparteado por alguns que entendiam que o bom senso era aplaudir no que é correto e criticar no que a cidade precisa melhorar. E quando surge uma bancada de oposição, embora eu não faça parte dela nesse momento, agradeço o convite, eu entendo que a cidade precisa ouvir o que está acontecendo e uma bancada de oposição contribui para isso. São outras vozes, outra maneira de pensar para uma cidade que precisa crescer e avançar. O povo precisa e quer uma cidade melhor, João Pessoa precisa disso, precisa de uma bancada de oposição, a oposição aponta erros, e a gestão, ao ver os erros, precisa melhorar, e é com isso que a gente vai fazer a cidade crescer”.

Ao apartear, o Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Na fala do vereador Fernando Milanez, eu acho que o vereador consegue rapidamente fazer uma radiografia da cidade. Eu acho que qualquer morador da cidade, qualquer morador consciente, ele tem condições de apontar dez problemas da



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

cidade. Dez problemas sérios. Então, V. Ex.^a faz essas abordagens com frequência, a gente conhece, como disse o vereador Marcos Henriques, V. Ex.^a conhece bem como funciona a máquina pública do município de João Pessoa, pela experiência que tem, pelos cargos também que já assumiu em gestões passadas. A cidade de João Pessoa precisa ter uma gestão mais eficaz, não é gestão eficiente, ela precisa ter uma gestão eficaz, e para isso precisa de uma seriedade muito grande, não só do gestor principal, mas de todos os auxiliares, gestores das secretarias do município”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “Colegas vereadores, vereador Carlão, eu já sinto que V. Ex.^a faz parte da nossa bancada porque, muito mais do que de oposição de governo, a nossa bancada é de João Pessoa e por João Pessoa. E eu tenho certeza que esse compromisso é também de V. Ex.^a com a nossa cidade. E a gente, na verdade, nada mais vai fazer do que cuidar da cidade. Trazer os problemas, as soluções, acabar com um governo midiático e, na prática, pouco produtivo. E aí, quando a gente fala sobre isso, é andando nas ruas que a gente sente. E o que, na verdade, a única coisa que eu quero é que a gente possa trabalhar por João Pessoa com as pessoas que realmente querem trabalhar por ela. O que a gente quer e o que a gente vai cobrar é honestidade, decência, proatividade e, acima de tudo, menos promessa e mais obras por João Pessoa. Muito obrigado”.

5º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Obrigado, vereador Coronel Sobreira, mais uma vez uma fala, mais uma vez um reclame. Vereador Milanez, V. Ex.^a poderia me passar esse celular? Eu optei durante muito tempo do meu mandato trabalhar mais pela cidade do que pela gestão. Eu entendia isso, que era importante a gente passar a ser ouvido da cidade, atender os reclames da cidade, e eu entendo que uma bancada de posição surge para que esses ouvidos sejam ampliados, os olhos sejam ampliados e a cidade cresça com isso, mas sempre utilizei a ferramenta do meu celular para que a população pudesse se conectar conosco, se conectar comigo, um gabinete digital, um gabinete que estivesse na palma da mão das pessoas. E a Rua Iolanda Henriques Cavalcante, no bairro de Manaíra, divisa bem próximo ali do Bessa, que ela fica paralela ao Retão de Manaíra, do lado do Bessa, a Rua Iolanda Henriques Cavalcante, não podia chover, quando chovia, a rua toda inundava, a água entrava dentro das casas, e nessa mesma rua existe um grande shopping da nossa cidade, que é o Liv Mall, um shopping que traz ali mais de 350 lojas, clínicas, escritórios de advocacia, médicos, dentistas, contadores, vários profissionais liberais, lojas, restaurantes, e aí, como um dos melhores restaurantes da cidade, o Kitanda, o qual eu estava lá podendo comer daquela refeição e ver as pessoas elogiando o empresário, elogiando do chefe de cozinha à pessoa que estava lá atendendo, ao garçom. Então, eu fico feliz quando eu vejo isso de um restaurante como o Kitanda, que tem uma boa cozinha, ao negão que vende aqui na esquina o seu pastel com caldo de cana, é viver a cidade, do centro da cidade à praia de João Pessoa, de nossa bela Valentina, Mangabeira, dos bairros da zona sul até a última rua do Bessa, fazendo divisa com a cidade de Cabedelo. E a Rua Iolanda Henriques Cavalcante, que está dentro da nossa bela João Pessoa, sofria muito, sofriam as pessoas que moravam lá, as pessoas do edifício, e sofrem ainda, e qual era o meu reclame dessa rua? Quando chovia, gente, era uma verdadeira piscina que ficava na rua, ou que fica na rua. Ainda ontem eu passei lá, fiz esse vídeo porque a população entrava em contato, eu gosto quando a população se sente próxima de mim através de um celular e diz: *Olha, vem aqui, vereador, venha ver o que está acontecendo nessa rua*, porque nós somos empregados dos moradores de João Pessoa, nós somos empregados daqueles que contribuem com impostos e empregos da cidade de João Pessoa, cada vereador recebe seu salário, tem seu gabinete e usa essa estrutura para servir aos filhos de João Pessoa, e não para servir, unicamente, a uma gestão. Se eu estou aqui, hoje, e eu recebo meu salário, no final da conta é porque existe um contribuinte, o empregador,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

existe alguém que trabalhou para que a Prefeitura pudesse ter quatro bilhões e duzentos milhões de reais, e com esse recurso, repassar para a Prefeitura, para a Câmara Municipal de João Pessoa, para que a gente tenha uma boa estrutura, mas também tenha uma boa educação, mas também tenha uma boa saúde, para a gente ter uma boa infraestrutura. Foi impressionante o que essas chuvas causaram lá na rua, ia entrar dentro do shopping ainda em obras, o canteiro de obras lá ia parar porque a água estava beirando o estacionamento do shopping center, ia ser, realmente, um grande prejuízo para as pessoas que utilizam aquele shopping, os residentes das casas, dos bairros, dos prédios, a mesma coisa. E eu me demoro para falar de uma rua porque a gente precisa ter cuidado com isso, as vias de João Pessoa precisam de atenção, e eu quero fazer justiça porque, depois do meu requerimento, houve uma passagem da equipe da Secretaria da Infraestrutura lá, vereador Milanez, pelo menos, eu vi lá, estava lá atento, foi com os 'caba', abriram a boca de lobo, abriram a tampa de esgoto, o canal de águas pluviais, e a minha solicitação tinha que desentupir aquilo ali porque, senão, o prejuízo da população, não só com a saúde, a razão da febre amarela e tantas coisas, mas os prejuízos para as pessoas que lá residem, para os edifícios, as águas entravam dentro das casas, dentro dos prédios, para os lojistas que utilizam o Shopping Liv Mall. Eu fiquei, lá, gente, vendo as pessoas passando no estacionamento, vendo que as pessoas estavam incomodadas com aquilo, então, trabalhar por João Pessoa é estar pelas ruas e ver a necessidade de João Pessoa, trabalhar por João Pessoa é você cuidar da rua, é visitar as UPAs como eu fiz, visitar os PSFs como eu fiz, visitar escolas como eu fiz, visitar as ruas como faço, e assim a gente construir uma cidade melhor. Não quero ser mensageiro de más notícias ou de reclames, quero ser um emissor daquilo que a cidade está pensando. Faço aqui esse registro porque foi assim todo meu mandato, e assim continuará sendo. Eu quero concluir fazendo esse apelo, mais uma vez, à Seinfra. Ontem, ficou de um caminhão passar lá para desobstruir aquelas águas pluviais, secretário Rubens, mais uma vez, meu apelo, se o caminhão não foi ontem, eu estou indo passar na rua lá, de novo, para que a gente atenda, a gente possa atender as pessoas que moram na Rua Iolanda Henriques Cavalcante, em Manaíra, e todas as ruas que estão passando por isso, porque não só é essa rua, em Manaíra, são várias ruas. Que a gente possa atender as pessoas que estão servindo, se utilizam dos serviços do Shopping Liv Mall: advogados, médicos, odontólogos, contadores, aos profissionais liberais que estão nesse shopping, aos lojistas desse shopping, mas principalmente, as pessoas que frequentam esse shopping na cidade de João Pessoa, esse polo comercial que precisa ser respeitado, que gera emprego, que gera renda, que gera pagamento de impostos, a gente não pode deixar que esse tipo de coisa aconteça, a gente não pode deixar que uma rua se torne uma piscina em razão de residentes dessa rua, dos prédios, das casas, os carros sendo deteriorados. Então, fica aqui essa mensagem, secretário Rubens Falcão, é mais um apelo meu, aqui, não me vejam como vereador de oposição, me vejam como vereador que escuta o reclame da cidade e faz nada mais do que meu papel: fiscalizar, reclamar e querer que a gente tenha uma cidade melhor, esse é o meu pedido, do meu mandato. Na presença do vereador Coronel Sobreira, do vereador Milanez, e na partida do vereador Marcos Henriques, quero dizer que me sinto muito honrado, vereador Milanez, por esse convite, a bancada de oposição, para mim, é confortável, porque antes era um grito solitário, e agora, eu vejo três homens, solitário, não, aí seria injusto, mas, muitas vezes, vereador Coronel Sobreira me aparteu aqui, me apontando, dizendo que a gente estava no caminho certo, que isso precisava melhorar, o vereador Marcos Henriques, vereador Milanez também, por muitas vezes me apartaram aqui, trazendo e fazendo a importância de uma cidade melhor. Então, eu quero desejar sucesso, vou avaliar, vereador Milanez, tenho certeza que do seu convite foi convite também do vereador Coronel Sobreira, do vereador Marcos Henriques, agora, é uma bancada que surge para fazer melhor a cidade de João Pessoa. Pensando assim, numa cidade melhor, vou, sim, reavaliar o pedido de V. Ex.^a, desses três honrados e grandes vereadores, e com isso, a gente construir uma cidade melhor, o pensamento sempre



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vai ser esse, o pensamento sempre vai ser o melhor, de uma cidade que cresça. Na lei de diretrizes orçamentárias, falei insistentemente, inclusive, emprestando da fala do próprio vereador Coronel Sobreira, eu tenho que dizer, vereador, como estão, os cemitérios da cidade, entregues ao tráfico, a uma gestão inoperante, a ausência de respeito à memória dos mortos da cidade de João Pessoa. E o católico apostólico romano, cristão, ele tem dentro de si celebrar essa memória ou, pelo menos, se trata de uma data especial, de dor, mas é ali na memória dos mortos que a gente consegue trazer a história de cada familiar de João Pessoa. Então, os cemitérios precisam ser bem tratados, tem que ter vigilância? Tem. A fala é que tem que está todo mundo unido para combater a criminalidade que está dentro dos cemitérios, mas tudo começa pela Prefeitura, se a administração é dela. Então, que a gente traga, pelo menos, aqui, esse respeito aos mortos de João Pessoa, muito obrigado, vereador Sobreira”.

Em aparte, o Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Eu queria, de antemão, Carlão, parabenizar sua fala, mas também dizer o seguinte, já pegando seu trecho final, a questão dos cemitérios, porque é que eu vi muito, o respeitado secretário Rubens Falcão, diga-se de passagem, pelo menos, eu não tenho o que dizer nada daquele secretário, pela competência que ele tem demonstrado ser, o esforço que, às vezes, não pode fazer tudo que gostaria de fazer porque as condições não são dadas, mas ele falou no que se refere à bandidagem, ao crime instalado nos cemitérios. Mas sabe por que está instalado? Porque estão abandonados, puro e simplesmente. Mas a outra forma, também, vereador Carlão, dizer o seguinte, que aqui nessa Casa não só o Coronel Sobreira lhe apartou, vereador Milanez, mas também vereadores do tipo Mikika Leitão, porque eu acho que esse é o papel do vereador, Carlão, não é o vereador de base, nem de oposição, é o vereador que precisa falar pelos seus munícipes, porque nós somos a voz deles aqui, eles não podem estar aqui, então somos nós, então nós precisamos, eu acho que eu fiz todo esse meu tempo, estamos chegando aí na parte final do mandato dessa legislatura, mas o tempo que eu passei nesta Casa, se era de base ou se não era de base, mas eu sempre procurei apontar os problemas da cidade, de forma impessoal, muito de forma institucional, porque na verdade a responsabilidade são das instituições e as instituições têm os seus gestores, então, eles precisam gerir de forma eficiente. E da mesma forma foi vereador Milanez, Marcos Henriques, enfim, todos aqueles que se dispuseram a apresentar, de fato, os problemas da cidade, então parabéns aí pelo seu pronunciamento”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Muito obrigado, vereador Coronel Sobreira, vereador Milanez, que sempre estão na sessão até o fim. E dizer que o pensamento não pode ser outro, tem que ser de uma João Pessoa melhor. Nós somos a capital mais bela do Brasil, numa faixa litorânea das melhores do Brasil, que precisa ser cuidada, que precisa ter atenção, que precisa que os recursos da cidade sejam voltados para essa proteção das praias, mas sempre trazendo a necessidade de uma boa saúde, de uma educação e de infraestrutura melhor para a cidade de João Pessoa, o pessoense merece isso, o contribuinte merece isso. Por fim, quero dizer que nessa Semana do Meio Ambiente estive, antes de vir até a Câmara Municipal de João Pessoa, na universidade Facene e Famene, e lá, falando da proteção do meio ambiente, falando do nosso Projeto de Lei Cultura Oceânica, falando da importância do oceano na nossa cidade, no mundo inteiro, um oceano, que sem ele nós não teríamos sequer condição de respirar, porque a cada dez respirações, cinco vêm do Oceano Atlântico, ou melhor, de todos os oceanos, que a gente tem espalhados no mundo inteiro. Setenta por cento do mundo é coberto por águas do oceano, então, se a gente não cuidar bem do oceano, se a gente não entender que o oceano tem uma influência direta na nossa vida, se a gente não tratar bem dessas águas e terminar permitindo que bares, restaurantes e hotéis, e não são todos, é uma minoria, joguem os esgotos nas águas do mar, dos rios, a gente não vai ter uma cidade melhor nunca. E agradecer à Facene e Famene por essa Semana do Meio Ambiente, me convidar para falar sobre o nosso projeto de lei, a gente precisa tratar bem os oceanos, se de cada dez respirações, cinco, a gente depende do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

oceano, a gente tem que cuidar da vida do oceano. Apenas 5% das pesquisas que são feitas, hoje, no mundo inteiro, 5% são voltadas para o oceano, a gente tem que dar atenção a tudo isso. Vereador Coronel Sobreira, obrigado pela tolerância, fica aqui a minha atenção nessa Semana do Meio Ambiente, que a gente possa preservar bem as plantas, a terra, mas também o oceano, nós precisamos dele para viver, para sobreviver, para respirar, e é por isso que o oceano é conhecido como amazônia azul, porque as pessoas pensam que vem tudo da Amazônia, e não, 50% do ar, praticamente, que respiramos vêm do oceano, a gente precisa preservar essas águas e saber explorá-las com muito cuidado, a exploração do oceano está a nossa disposição, a maneira de como explorar, respeitando as águas, respeitando os banhistas, respeitando João Pessoa, respeitando os animais marinhos e aquelas plantas marinhas, assim é que a gente vai construir uma cidade melhor. Obrigado, vereador Coronel Sobreira, pela sua tolerância e permissibilidade”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h50, na presidência, o Sr. vereador Coronel Sobreira declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 6 dias do mês de junho do ano de 2024.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Presidente da Mesa

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira –
Marcílio do HBE (REPUBLICANOS)

Primeiro-Secretário